



AMÉRICA/CHILE – Invasão na catedral, pronunciamento do presidente do Chile

Santiago (Agência Fides) – O presidente do Chile, Sebastián Piñera, condenou o ataque à Catedral de Santiago que teve lugar quinta-feira à noite, durante a celebração da festa da cidade, a comemoração de São Tiago. "Desejo expressar a nossa condenação absoluta e a rejeição desses atos, porque significa não respeitar os direitos dos outros", disse Piñera. Quinta-feira à noite, cerca de 5.000 pessoas marcharam pelo centro de Santiago para pedir "o aborto livre". Um grupo de manifestantes entrou na Catedral Metropolitana, interrompeu a Missa, provocando o caos, destruindo uma parte da igreja, sujando parte do altar lateral e tentando incendiar os bancos do templo. "Falei com o Arcebispo de Santiago para expressar a nossa plena solidariedade e ratificar o empenho deste governo a favor da liberdade religiosa, da liberdade de culto e da tutela da vida do nascituro", acrescentou o presidente chileno. O prefeito de Santiago, Carolina Toha, referiu aos jornalistas que ela "não é de igreja", mas considera que "as pessoas que estavam na catedral naquele momento foram agredidas de forma gratuita e isso não é aceitável". Toha estava entre os que participavam da Missa que celebrava o arcebispo metropolitano de Santiago, Dom Ricardo Ezzati, por ocasião da festa de São Tiago, padroeiro da cidade. (CE) (Agência Fides, 27/07/2013)